

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2017

*[Handwritten signature]*



**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis.....	6	5.609,43	7.886,15
Propriedades de Investimento.....	7	2.528.812,72	2.478.595,29
Investimentos financeiros.....		66,12	18,95
		<b>2.534.488,27</b>	<b>2.486.500,39</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários.....	8	6.165,22	5.327,19
Créditos a receber.....	9	1.975,00	
Estado e outros entes públicos.....	12	7.823,72	
Outros activos correntes.....	10	14.605,32	
Diferimentos.....	13	7.313,83	8.091,64
Caixa e depósitos bancários.....	5	1.120.512,08	913.473,25
		<b>1.158.395,17</b>	<b>926.892,08</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.692.883,44</b>	<b>3.413.392,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos.....		56.095,97	56.095,97
Reservas.....		3.549,29	3.549,29
Resultados transitados.....		3.275.155,19	2.975.658,59
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais.....		2.589,86	2.689,47
		<b>3.337.390,31</b>	<b>3.037.993,32</b>
Resultado líquido do período.....		266.681,09	299.496,70
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3.604.071,40</b>	<b>3.337.490,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	11	7.365,27	
Estado e outros entes públicos.....	12	8.661,31	8.341,23
Diferimentos.....	13	20.807,70	17.630,36
Outros Passivos correntes.....	14	51.977,76	49.930,86
		<b>88.812,04</b>	<b>75.902,45</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>88.812,04</b>	<b>75.902,45</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.692.883,44</b>	<b>3.413.392,47</b>

A Contabilista Certificada

*Luiz 10/16*

A Direção

*[Handwritten signatures]*



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**DEZEMBRO 2017**

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados.....	15	136.858,41	149.108,39
Subsídios, doações e legados à exploração.....	16	591.992,09	597.244,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(63.218,35)	(88.458,49)
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(238.101,91)	(196.172,30)
Gastos com o pessoal.....	18	(316.776,58)	(312.762,37)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		,13	,74
Outros rendimentos.....	19	310.603,18	289.846,90
Outros gastos.....	20	(10.964,25)	(5.873,91)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>410.392,72</b>	<b>432.933,61</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	6	(145.395,20)	(133.436,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>264.997,52</b>	<b>299.496,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	21	1.686,57	
Juros e gastos similares suportados.....		(3,00)	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>266.681,09</b>	<b>299.496,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>266.681,09</b>	<b>299.496,70</b>

A Contabilista Certificada

*RUR 1089*

A Direção

*[Handwritten signatures]*



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUIDO	TOTAL
<b>SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2016</b>		56.095,97	3.549,29	2.284.108,89	2.789,08	69.197,05	2.415.740,28
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>				69.197,05	(99,61)	(69.197,05)	
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				622.352,65			
Subsídios ao Investimento.....				691.549,70	(99,61)	(69.197,05)	622.253,04
Outras Variações nos fundos patrimoniais.....						299.496,70	299.496,70
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>							
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>		56.095,97	3.549,29	2.975.658,59	2.689,47	299.496,70	3.337.490,02
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				299.496,70	(99,71)	(299.496,70)	(99,71)
Subsídios ao Investimento.....				299.496,70	(99,71)	(299.496,70)	(99,71)
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>							
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		56.095,97	3.549,29	3.275.155,29	2.589,86	266.681,09	3.604.071,40

A Contabilista Certificada

AURORA

A Direção

*(Handwritten signatures and initials)*



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO 2017 E 2016**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euros	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes .....		137.471,41	149.108,39
Pagamentos a fornecedores .....		(268.385,71)	(500.264,96)
Pagamentos ao pessoal .....		(316.776,58)	(312.762,37)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(447.690,88)</b>	<b>(663.918,94)</b>
Outros recebimentos/pagamentos .....		970.951,92	881.170,90
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>523.261,04</b>	<b>217.251,96</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis .....			(1.000,00)
Propriedades de Investimento .....		(314.745,97)	
Outros Inst financeiros .....			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outros Inst financeiros .....			
Juros e rendimentos similares .....		(3,00)	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(314.748,97)</b>	<b>(1.000,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos .....			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos .....			
Juros e gastos similares .....		1.473,24	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(1.473,24)</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>207.038,83</b>	<b>216.251,96</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5</b>	<b>913.473,25</b>	<b>697.221,29</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5</b>	<b>1.120.512,08</b>	<b>913.473,25</b>

A Contabilista Certificada

*RUR 10170*

A Direção

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## ÍNDICE

BALANÇO  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	4
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO .....	7
5.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	8
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	9
8.	INVENTÁRIOS .....	9
9.	CRÉDITOS A RECEBER .....	10
10.	OUTROS ATIVOS CORRENTES .....	10
11.	FORNECEDORES .....	10
12.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	11
13.	DIFERIMENTOS .....	11
14.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES .....	12
15.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS .....	12
16.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO .....	12
17.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	13
18.	GASTOS COM O PESSOAL .....	13
19.	OUTROS GASTOS .....	13
20.	OUTROS GANHOS .....	14
21.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS .....	14
22.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	14

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1. INTRODUÇÃO**

A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (doravante designada por ANSCA ou Associação) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que mantém o cuidado a cegas e outras senhoras com multideficiência (CAE 87302). Uma comunidade de Irmãs Dominicanas vive no Convento dos Cardaes, cuidando, a tempo inteiro, das 33 senhoras com deficiência contando com a ajuda de técnicas, auxiliares e de voluntárias externas para as diversas atividades. A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é também responsável pela administração, conservação do património e animação cultural do Convento dos Cardaes.

A Associação tem sede na Rua Eduardo Coelho nº 1 em Lisboa.

As demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas em Assembleia Geral em XX/03/2018.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1 Bases de preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

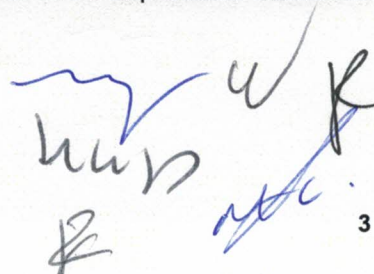
Os valores apresentados nas presentes notas são salvos indicação em contrário, expressos em euros (EUR).

#### **2.2 Derrogação das disposições do ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

#### **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2016. Foram re-expressados os saldos de 31/12/2016 para se manter a comparabilidade após a correção da política contabilista adotada a partir de 2013. A re-expressão efetuada resume-se como se segue:

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with initials.



Reexpressão de saldos 2016	Saldo antes de ajustamento	Ajustamento	Saldo após ajustamento
<b>Demonstração de Resultados</b>			
FSE's - conservação e reparação	-243.906,97	216.022,54	-27.884,43
Amortizações do exercício	-50.645,93	-82.790,98	-133.436,91
Resultado Líquido do exercício	166.265,14	-133.231,56	299.496,70
<b>Balanço</b>			
Propriedades de Investimento	1.723.011,08	551.515,06	2.274.526,14
Investimentos em curso	0,00	204.069,15	204.069,15
Resultados Transitados	2.353.305,94	622.352,65	2.975.658,59

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Em 2013 foi alterada a política contabilística de reconhecimento dos gastos com obras no património da ANSCA em resultados do exercício e não em ativos fixos tangíveis. Em 2017, foi corrigida esta aplicação técnica, através da regularização retrospectiva de 2013 a 2016 e aplicação prospetiva do reconhecimento em ativo das obras de benfeitoria (ver nota 2.3).

#### 3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Edifícios e outras construções  
Equipamento básico

Anos  
10-50  
6

*Handwritten signatures and initials*  
4



Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Às obras de beneficiação efetuadas no património da ANSCA, é aplicada a taxa de depreciação de 10%. Considera-se que o período de vida útil das obras é mais reduzido que o do próprio edifício (depreciado a uma taxa anual de 2%) por se tratarem de obras em edifícios centenários e em casas cujo objeto é o arrendamento, cujo desgaste é substancialmente superior.

### 3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### 3.3 Inventários

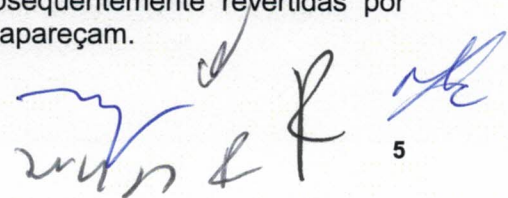
Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, e produtos que se encontram à venda na loja do convento museu.

### 3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subseqüentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.





A ANSCA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

#### **3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes**

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

#### **3.4.2 Caixa e depósitos bancários**

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis entre 180 e 360 dias. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes. Em 31/12/2017 não existiam descobertos bancários nas contas bancárias da Associação.

#### **3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes**

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

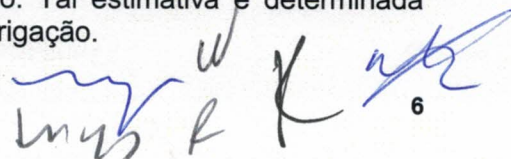
#### **3.4.4 Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

#### **3.5 Provisões**

São reconhecidas provisões apenas quando a ANSCA tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.





### **3.6 Gastos e rendimentos**

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

### **3.7 Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da ANSCA. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a ANSCA obtenha benefícios económicos futuros.

### **3.8 Subsídios à exploração**

A ANSCA recebe subsídios da Segurança Social (acordos de cooperação) que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

### **3.9 Acontecimentos subsequentes**

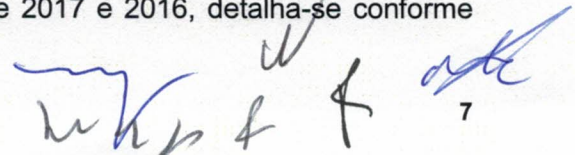
Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## **4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO**

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 22 colaboradores (2016: 25 colaboradores).

## **5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos Diretos aplicou-se o método direto, tendo-se garantido a comparabilidade entre os dois exercícios. A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, detalha-se conforme segue:



7



<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	1.852,79	792,49
Depósitos à ordem	163.659,29	332.680,76
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	955.000,00	580.000,00
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.120.512,08</b>	<b>913.473,25</b>
Depósitos a prazo cativos	0,00	0,00
<b>Total Disponibilidade</b>	<b>1.120.512,08</b>	<b>913.473,25</b>

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:

<u>Banco</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa Geral de Depósitos	150.000,00	400.000,00
Novo Banco	250.000,00	180.000,00
MilleniumBCP	150.000,00	0,00
Santander Totta	255.000,00	0,00
BPI	150.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>955.000,00</b>	<b>580.000,00</b>

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:

	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Equip. de Transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Ativos</b>				
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2016</b>	<b>148.322,44</b>	<b>43.979,19</b>	<b>14.895,06</b>	<b>207.196,69</b>
Aquisições	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>149.322,44</b>	<b>43.979,19</b>	<b>14.895,06</b>	<b>208.196,69</b>
Aquisições	0,00	1.792,19	0,00	1.792,19
Regularizações	-736,99	0,00	0,00	-736,99
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>148.585,45</b>	<b>45.771,38</b>	<b>14.895,06</b>	<b>209.251,89</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2016</b>	<b>135.005,65</b>	<b>43.150,33</b>	<b>14.895,06</b>	<b>193.051,04</b>
Depreciações	6.096,93	1.162,57	0,00	7.259,50
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>141.102,58</b>	<b>44.312,90</b>	<b>14.895,06</b>	<b>200.310,54</b>
Depreciações	3.307,36	24,56	0,00	3.331,92
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>144.409,94</b>	<b>44.337,46</b>	<b>14.895,06</b>	<b>203.642,46</b>
<b>Quantia líquida em 31.12.2016</b>	<b>8.219,86</b>	<b>-333,71</b>	<b>0,00</b>	<b>7.886,15</b>
<b>Quantia líquida em 31.12.2017</b>	<b>4.175,51</b>	<b>1.433,92</b>	<b>0,00</b>	<b>5.609,43</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## 7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nesta rubrica, estão registados os edifícios que se encontram arrendados, e se encontram resumidos no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total propriedades de investimento	Investimentos em Curso	Total Investimentos em Cutso
<b>Ativos</b>					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	41.074,62	2.283.080,52	2.324.155,14	0,00	0,00
Aquisições	0,00	113.915,90	113.915,90	102.106,64	102.106,64
Regularizações	0,00	713.993,91	713.993,91	101.962,51	101.962,51
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>41.074,62</b>	<b>3.110.990,33</b>	<b>3.152.064,95</b>	<b>204.069,15</b>	<b>204.069,15</b>
Aquisições	0,00	155.258,82	155.258,82	36.662,00	36.662,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>41.074,62</b>	<b>3.266.249,15</b>	<b>3.307.323,77</b>	<b>240.731,15</b>	<b>240.731,15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	0,00	557.757,63	557.757,63	0,00	0,00
Regularizações	0,00	193.603,77	193.603,77	0,00	0,00
Depreciações	0,00	126.177,41	126.177,41	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>0,00</b>	<b>877.538,81</b>	<b>877.538,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Depreciações	0,00	141.703,29	141.703,29	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>0,00</b>	<b>1.019.242,10</b>	<b>1.019.242,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Quantia líquida em 31.12.2016</b>	<b>41.074,62</b>	<b>2.233.451,52</b>	<b>2.274.526,14</b>	<b>204.069,15</b>	<b>204.069,15</b>
<b>Quantia líquida em 31.12.2017</b>	<b>41.074,62</b>	<b>2.247.007,05</b>	<b>2.288.081,67</b>	<b>240.731,15</b>	<b>240.731,15</b>

Em 2013 foi alterada a política contabilística de reconhecimento dos gastos com as obras em propriedades de investimento, passando a ser integralmente registados em resultados do exercício.

Em 2017, a Direção da ANSCA considerou que esta política adotada nesse exercício foi excessiva, uma vez que as benfeitorias realizadas desde essa data, geram benefícios económicos futuros estimados para um período de 10 anos. Assim, foi aplicada a reclassificação retrospectiva tendo em conta este entendimento. A reclassificação retrospectiva foi efetuada no ativo (PI) por contrapartida dos fundos patrimoniais (ver mapa dos fundos patrimoniais). Foram alterados os saldos de 2016 para manter a comparabilidade dos dois exercícios.

## 8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Descrição	2017	2016
Mercadorias	3.677,44	5.158,14
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.487,78	169,05
<b>Total</b>	<b>6.165,22</b>	<b>5.327,19</b>

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foi o seguinte:

Descrição	2017	2016
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>		
Existências iniciais	5.327,16	5.715,56
Compras	64.056,41	88.070,09
Existências finais	6.165,22	5.327,16
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>63.218,35</b>	<b>88.458,49</b>

## 9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2017			2016		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	1.975,00	0,00	1.975,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.975,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.975,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a decomposição da rubrica Outros ativos correntes é como segue:

Descrição	2017	2016
Quotas a receber de associados	605,00	0,00
Acrescimos de proveitos	5.270,00	0,00
Dívidas de inquilinos	7.630,60	0,00
Outros	1.099,72	0,00
<b>Total</b>	<b>14.605,32</b>	<b>0,00</b>

## 11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

*(Handwritten signatures and initials)*



<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores c/c	7.365,27	0,00
<b>Total</b>	<b>7.365,27</b>	<b>6.182,74</b>

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo Credor</u>		<u>Saldo Devedor</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRC retido na fonte	0,00	0,00	203,33	0,00
IRC Pagamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	6.226,30	6.778,98	5.968,84	0,00
IRS - retenções na fonte	2.429,38	1.562,25	0,00	0,00
CGA / ADSE / Fundos de compensação	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	1.651,55	0,00
IVA - A liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00
FGT	5,63	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.661,31</b>	<b>8.341,23</b>	<b>7.823,72</b>	<b>0,00</b>

Não foi apurado IRC no exercício, pelo facto de a Associação beneficiar das isenções previstas no Código do IRC, no que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

## 13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Ativos</b>		
Seguros	5.580,27	8.091,64
Outros	1.733,56	0,00
	<u>7.313,83</u>	<u>8.091,64</u>
<b>Passivos</b>		
Rendas	20.807,70	17.630,36
	<u>20.807,70</u>	<u>17.630,36</u>

Os Diferimentos passivos (€20.807,70) englobam os montantes pagos pelos inquilinos em Dezembro de 2017, referentes às rendas de Janeiro de 2018.

*[Handwritten signatures and initials]*



#### 14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações a liquidar	44.564,35	44.772,00
Acrescimos de gastos	4.418,24	2.410,93
Outras	2.994,97	2.747,93
<b>Total</b>	<b>51.977,56</b>	<b>49.930,86</b>

Esta rubrica reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Associação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2017 a liquidar em 2018 e cujo valor ascende a €44.564,35 (2016: €44.772,00).

#### 15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração de resultados é detalhado como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Mercadorias	594,25	2.998,75
Produtos acabados	34.232,47	22.288,21
<b>Vendas</b>	<b>34.826,72</b>	<b>25.286,96</b>
Quotas dos associados	820,00	420,00
Mensalidades das utentes	54.639,69	51.863,98
Promoções para captação de recursos	37.515,50	63.669,45
Ingressos Convento Museu	9.056,50	7.868,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>102.031,69</b>	<b>123.821,43</b>
<b>Total Vendas e serviços prestados</b>	<b>136.858,41</b>	<b>149.108,39</b>

#### 16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Acordo de Cooperação - Subs Seg. Social	404.181,43	408.763,75
Subsídios de outras entidades	1.000,00	0,00
Donativos	186.810,66	188.480,90
Doações de Particulares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>591.992,09</b>	<b>597.244,65</b>

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhos especializados	19.378,64	13.578,53
Publicidade e propaganda	6.282,25	4.945,32
Vigilância e segurança	361,65	2.324,17
Honorários	35.417,10	21.209,50
Comissões	1.071,37	3.765,87
Conservação e reparação	36.816,38	27.884,43
Deslocações, estadas e transportes	8.286,99	7.584,97
Ferramentas e utensílios	1.929,29	5.667,06
Material de escritório	6.920,62	3.788,86
Ofertas	2.586,51	808,15
Energia e fluidos	36.181,13	34.711,75
Comunicação	2.666,43	4.877,38
Seguros	12.826,69	10.092,38
Limpeza e higiene	18.507,89	20.374,26
Outros	48.868,97	34.559,67
<b>Total</b>	<b>238.101,91</b>	<b>196.172,30</b>

## 18. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações	252.256,92	256.826,54
Encargos sociais	57.779,96	49.117,20
Outros	6.739,70	6.818,63
<b>Total</b>	<b>316.776,58</b>	<b>312.762,37</b>

## 19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:



<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos	10.089,42	5.471,91
Quotizações	310,00	402,00
Outros	564,83	
<b>Total</b>	<b>10.964,25</b>	<b>5.873,91</b>

## 20. OUTROS GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2017 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas	227.864,41	223.437,33
Consignação IRS e IVA	52.512,82	64.587,66
Outros	30.225,95	99,61
<b>Total</b>	<b>310.603,18</b>	<b>288.124,60</b>

## 21. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	1.686,57	1.722,30
	<b>1.686,57</b>	<b>474,21</b>

## 22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2017. Até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

-----

A Contabilista Certificada

*Rura 10109*

A Direção

*[Handwritten signatures]*